

Paraná lança programa de inteligência artificial para serviços públicos

Fundação Araucária

Postado em: 28/06/2019

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta quinta-feira (27), em Foz do Iguaçu, durante o fórum internacional de inovação ThinkinG, o Paraná Inteligência Artificial (PIÁ). É o primeiro programa de inteligência artificial do Brasil focado na prestação de serviços à população. A plataforma e o aplicativo reúnem mais de 380 serviços do Governo em um só lugar e funcionam como canais de diálogo com o cidadão para atender suas demandas e reclamações. A Diretoria Executiva da Fundação Araucária também participou do evento.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta quinta-feira (27), em Foz do Iguaçu, durante o fórum internacional de inovação ThinkinG, o Paraná Inteligência Artificial (PIÁ). É o primeiro programa de inteligência artificial do Brasil focado na prestação de serviços à população. A plataforma e o aplicativo reúnem mais de 380 serviços do Governo em um só lugar e funcionam como canais de diálogo com o cidadão para atender suas demandas e reclamações. A Diretoria Executiva da Fundação Araucária também participou do evento. "O PIÁ é um passo importante para o Paraná se tornar o Estado mais inovador do Brasil", afirmou o governador. Ele enfatizou que o Paraná Inteligência Artificial é inspirado em iniciativas exitosas do setor privado e de países como a Estônia, onde a população recorre fisicamente ao aparato estatal apenas para registro de imóveis, casamento e divórcio. "Muitos países conseguiram prestar melhores serviços à população usando esta tecnologia. Agora, todas as informações que o cidadão paranaense precisa estão disponíveis com muito mais facilidade". Desenvolvido pela Celepar, o PIÁ congrega, ainda, informações de documentos emitidos pelo Governo Federal e pelos municípios. Também funciona com comando de voz e, a partir das interações, passará a responder de maneira mais assertiva os apontamentos dos cidadãos, inclusive com abertura para reclamações. TANGÍVEL E CONCRETO - De acordo com o presidente da Celepar, Allan Costa, o programa agrega inteligência à gestão pública. "A ideia é ter o Estado no celular, tablet ou computador. Temos falado muito de inovação e esse programa reúne serviços que o governo precisa prestar de maneira rápida, fácil e para que seja percebido como benefício concreto para a população", afirmou. Segundo Costa, um governo inteligente é aquele que propõe facilidades e desburocratização, que usa a tecnologia para quebrar barreiras. "A inovação deve ser percebida como algo tangível, que gera resultados. Que impeça que mães fiquem nas filas dos hospitais ou lutando para matricular seus filhos", disse ele. Para o presidente da Celepar, o poder público precisa criar políticas melhores utilizando tecnologia e os recursos que já disponíveis para atingir mais pessoas e fazer sobrar dinheiro para investimentos em saúde, educação, infraestrutura. "Queremos que a população não precise ir até as repartições públicas para resolver suas pendências. As pessoas não têm que perder tempo para se relacionar com o Estado", declarou. A palestrante Cordia Lewis, especialista em governança digital, disse que o PIÁ trilha um caminho para facilitar todos os processos no Estado. Ela trabalhou na agência britânica de soluções digitais e disse que o governo conseguiu reunir as informações de 5,6 mil sites em apenas um. "A população não precisa pensar em qual departamento tem que resolver tal pendência, mas em como procurar por isso", ressaltou. COMO FUNCIONA - A sigla PIÁ é uma referência ao termo paranaense usado para designar os meninos. O Paraná Inteligência Artificial possui níveis de informações personalizadas para cada pessoa. Para utilizá-lo, basta entrar no site www.pia.pr.gov.br

e fazer perguntas ao PIÁ. Caso o usuário informe o seu CPF, o nível de customização aumenta, a partir do momento em que o PIÁ passa a saber exatamente com quem está se comunicando. A plataforma responderá ao cidadão e, conseqüentemente, ganhará mais recursos a cada pergunta feita pela sociedade. Segundo o diretor de Desenvolvimento de Sistemas da Celepar e responsável pelo projeto, Danilo Scalet, o sistema de inteligência artificial demorou três meses para ser concebido e foi criado para ser simples, intuitivo e para que seja enxergado rapidamente pela população como uma plataforma auxiliar. Ele também vai auxiliar as pessoas com todas as informações necessárias em casos de processos que ainda não são digitais, como documentação, pagamento e horário de funcionamento. Além disso, o PIÁ tem integração bidirecional com ferramentas do Governo Federal e integração municipal. "A Carteira de Trabalho é um exemplo. O PIÁ vai informar como procurar o serviço, que é federal. Alguns serviços municipais, como credenciamento de idosos para estacionamento, também já estão disponíveis. Essa integração vai aumentar com o tempo", explicou Scalet. Outra inovação da plataforma é a possibilidade de integrar os laudos de alta hospitalar, também inédito no País, com intuito de reunir todas as informações necessárias dos pacientes, desde que eles autorizem esse compartilhamento.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - É um ramo da ciência da computação que se propõe a elaborar soluções que simulem a capacidade humana de raciocinar, perceber, tomar decisões e resolver problemas, enfim, a capacidade de ser inteligente. Um exemplo do uso desta tecnologia são as recomendações de produtos, serviços ou filmes aos internautas, com base na análise do comportamento de compra e interesses destes usuários.

PRESENCAS - Estiveram presentes no evento os secretários Guto Silva (Casa Civil), Hudson José (Comunicação e Cultura), Valdemar Bernardo Jorge (Planejamento e Projetos Estruturantes); os deputados estaduais Hussein Bakri, líder do governo na Assembleia Legislativa, Soldado Fruet e Coronel Lee; os prefeitos de Curitiba, Rafael Greca, e de Ponta Grossa, Marcelo Rangel; diretores de secretarias de Estado e gestores municipais.

Box ThinkinG debate as práticas de referência internacional Promovido pelo Governo do Estado, o ThinkinG debate as práticas de referência internacional e dissemina o uso de inteligência e de inovação na gestão pública. Com a organização da Celepar, o seminário terá palestrantes de Israel, Estônia, Inglaterra, Canadá e Índia e ocorre nesta quinta e sexta-feira (27 e 28), em Foz do Iguaçu. O ThinkinG tem parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), e conta com patrocínio da Companhia Paranaense de Energia (Copel), Fomento Paraná, Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio), a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Fonte: Agência Estadual de Notícias.